

PROJETO INSTITUCIONAL

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CAMINHOS TEÓRICOS, PRÁTICOS E INVESTIGATIVOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Instituição de Ensino Superior	
<i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE</i>	
IGC da IES:	CI da IES:
3	Maria de Lourdes da Silva Neta
Caracterização do projeto e sua relação com os objetivos do PRP (art. 4º da Portaria e seus incisos)	
<p>Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e <i>multicampi</i>, que atuam nas diferentes modalidades de ensino, buscando conjugar conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas inovadoras, tendo como aspectos basilares a formação profissional e a oferta de cursos de licenciatura. Nessa acepção, o Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica (PRP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) tem como escopo a articulação teórico e prática na formação docente inicial, proporcionando aos discentes dos cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Química, Física, Educação Física, Pedagogia e Teatro a oportunidade de experienciar, na instituição formadora e nas escolas de educação básica, vivências formativas e processos que fomentem o desenvolvimento da identidade profissional docente, com aportes na compreensão da cultura escolar, atentando para as peculiaridades de cada escola-campo, considerando o contexto local e regional cearense atentando para as dimensões técnicas, culturais, políticas e sociais, e sua complexidade. Compreendemos que a formação docente é um processo de construção de conhecimentos, habilidades e competências, que refletem em saberes específicos para a profissão, os saberes docentes, e tem relação com a constituição da identidade profissional docente.</p> <p>Coadunado com as metas do Plano Nacional de Educação, a instituição a partir do Residência pretende garantir, em colaboração com o Estado e os Municípios, a política nacional de formação dos profissionais da educação, assegurado que todos os professores e professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.</p> <p>As atividades formativas no PRP/IFCE terão como condição <i>sine qua non</i> parcerias com as redes de ensino federal, estadual e municipal, e principalmente com as escolas-campo, considerando esses <i>loci</i>, espaço profícuo de produção de conhecimentos, tendo como princípio a indissociabilidade entre teoria e prática a partir do trabalho formativo e colaborativo realizado pelos docentes da educação básica (preceptores) e orientadores (professores da instituição). Debatendo, incentivando reflexões científicas gerais e específicas, analisando os aspectos didático-pedagógicos e as experiências profissionais, com foco no processo de formação e no trabalho docente, atentando para às políticas educacionais, visando os aspectos curriculares descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e considerando as particularidades das escolas e das etapas de educação, as estratégias de ensino, à gestão escolar e, principalmente da sala de aula, as tecnologias e recursos digitais, buscando o direcionamento da <i>práxis</i>, aliando os aspectos apreendidos na IES com os diversos contextos escolares promovendo a aproximação IFCE e escolas.</p>	

O PRP contribui/contribuirá na formação inicial dos futuros professores e continuada dos docentes do IFCE e das escolas parceiras, atentando para as problemáticas do ensino e, principalmente da aprendizagem, buscando inovações pedagógicas, socializando experiências e aprendizagens que desenvolvam o trabalho docente autônomo e criativo. Demandando o ensino com pesquisa para compreender os diferentes fenômenos que permeiam a escola e a sala de aula, possibilitando intervenções nas situações reais, de forma coletiva e principalmente colaborativa, mediante as aproximações, ou melhor, a imersão nos ambientes formativos. Consideramos o Residência Pedagógica oportunidade geradora de conhecimentos para que os futuros e docentes, residentes, preceptores e orientadores desenvolvam, pelo contato com as dimensões teóricas e práticas, uma (re)significação dos aspectos apreendidos no decorrer da licenciatura e que possam constituir outros conhecimentos para e na docência.

O processo formativo na educação superior, de modo específico nos cursos de licenciatura, necessita de (re)dimensionamentos para que os estudantes, ao concluírem os cursos, tenham a capacidade cognitiva, epistemológica, profissional, humana, social de transpor os conhecimentos teóricos e práticos disseminados no decorrer da formação de forma contextualizada. Sendo importante considerar que o professor aprende ensinando e ensina aprendendo (FREIRE, 1999). O trabalho docente necessita atentar para as dimensões intra e extra sala de aula da escola e comunidade, investigando, analisando, compreendendo e intervindo. O exercício da docência no mundo hodierno consiste no domínio, na mediação e na reformulação de conhecimentos e saberes que por meio de processos educativos geram sentidos e significados.

O PRP oportuniza/rá experiências aos residentes e professores nas dimensões política, social, profissional, ética, criativa e cultural, proporcionando que os estudantes conheçam as situações de sua futura profissão e aos professores reflexões acerca do seu trabalho. Para a instituição, produzirá informações que possibilitam investigar os processos de formação inicial, desenvolver políticas institucionais visando a melhoria dos cursos de licenciatura, promovendo parcerias que auxiliem na formação continuada dos professores e de profissionais da educação.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas

(Cada objetivo poderá se desdobrar em uma ou mais metas e cada meta em um ou mais indicadores)

Objetivos	Metas 2022 -2024	Indicadores
Fortalecer a formação inicial dos estudantes de licenciatura do IFCE através de encontros para estudos teóricos e discussões decorrentes das experiências no PRP.	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a participação de 100% dos residentes nos encontros de formação teórica. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de 06 encontros, tais como seminários, reuniões, simpósios entre outros, para discussão acerca de aspectos teóricos relativos à formação docente.

	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a participação de no mínimo 90% dos residentes em eventos acadêmicos que envolvam discussões sobre o trabalho e prática docente, assim como auxiliar nas trocas de experiências vivenciadas durante o projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização de 04 seminários de socialização para discussão acerca das experiências vivenciadas durante o projeto.
Possibilitar aos futuros professores vivências que alinhem teoria e prática considerando os princípios de cada licenciatura.	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar no mínimo 85% de permanência dos estudantes residentes nos cursos de licenciatura contemplados com o PRP. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistematização de diversas experiências de cunho formativo, pedagógico e inovador que minimizem as taxas de retenção nos cursos de formação inicial no IFCE.
		<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do número de egressos participantes do Residência na docência na educação básica.
Valorizar o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre licenciandos (residentes), professores da educação básica (preceptores) e docentes orientadores.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar no mínimo 80% os momentos de formação inicial e continuada geridos pela instituição e ofertados aos participantes do PRP com escopo na identidade profissional docente. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de 06 encontros formativos com a Coordenação institucional e os sujeitos do Residência.
Promover o processo de integração da formação docente com a educação básica.	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar em 10% dos municípios sem <i>campi</i> do IFCE atividades do Residência. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação de parceria com 87 escolas públicas em diversos municípios cearenses.
Mapear as demandas referentes à formação continuada de professores (preceptores) e docentes orientadores (professores do IFCE), a partir da cooperação mútua das instituições.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar em 50% o número de reuniões com as secretarias, <i>campi</i> e escolas-campo. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de parcerias de Formação Inicial e Continuada com a instituição e as redes de educação básica.

		<ul style="list-style-type: none"> • Prospecção de demandas formativas para ofertar 03 cursos de formação continuada para preceptores e orientadores.
Induzir o desenvolvimento de pesquisas colaborativas e produções acadêmicas sobre os diversos fenômenos e situações reais que permeiam a formação, escola e o trabalho do professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar que 100 % dos participantes do Residência investiguem os fenômenos da formação e do trabalho do professor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de 01 <i>e-book</i> pela instituição apresentando as experiências e práticas inovadoras.
		<ul style="list-style-type: none"> • Submissão de 29 artigos em periódicos com <i>qualis</i> para publicar os aprendizados, desafios e estratégias desenvolvidas no programa.
Promover em regime de colaboração com as redes estaduais e municipais a formação dos docentes para atuação na educação básica.	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que no mínimo 90% dos estudantes atendidos pelo programa atuem na sua área de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de 522 licenciandos, sendo 435 bolsistas e 87 voluntários, para que possam atuar na área específica do curso de licenciatura.
Ampliar o IDEB do Ceará.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 50% de atividades que fortaleçam o desenvolvimento de projetos interdisciplinares contemplando os componentes curriculares do ensino fundamental e médio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de 87 projetos integradores e/ou interdisciplinares nas escolas campo, que atendam as demandas locais e estaduais.

Justificativa (*Justifique o projeto, apresentando sua relevância, caráter inovador, entre outros aspectos que considerar importante*)

As justificativas desse projeto balizam-se em 04 dimensões, a saber: institucional, formativa, profissional e técnico-científica.

Em virtude da capilaridade do IFCE no estado Ceará, com 32 *campi* em diferentes municípios e regiões, ofertando atualmente 52 cursos de licenciatura, presenciais e sendo um deles a distância, com 7.640 estudantes matriculados no semestre 2022.1, possuindo a prerrogativa de atuar na educação básica e superior por meio da oferta de educação profissional e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades. Nesse sentido, o projeto visa contribuir para o desenvolvimento das políticas educacionais, principalmente de formação docente inicial e continuada.

No âmbito da formação inicial, o IFCE oferta cursos nas áreas de linguagens, ciências da natureza, ciências humanas e matemática, proporcionando atuação dos licenciados nas redes de ensino, fortalecendo parcerias, ou seja, promovendo vínculos com os

futuros campos de atuação profissional. Um dos desafios na formação inicial é a atratividade para a profissão docente, tendo em vista o não ingresso e abandono da profissão nos primeiros anos.

A ausência da articulação entre a teoria e a prática interfere diretamente no pensar e fazer docente, tendo em vista a relevância dos futuros professores desenvolverem conhecimentos a partir das reflexões sobre o seu próprio fazer/ser/desenvolver na profissão. Nesse sentido, o Programa Residência Pedagógica propiciará aos futuros docentes (licenciandos), aos docentes da educação básica (preceptores) e aos docentes orientadores (professores das licenciaturas), debates e reflexões científicas específicas e didático-pedagógicas sobre o processo de formativo e profissional. Neste contexto, o PRP, em seu projeto institucional, aponta o desenvolvimento de estratégias para organização e execução de um currículo articulado à formação teórico-prática na educação básica, geradora de *práxis* interligando as unidades curriculares, o planejamento, estratégias metodológicas inovadoras, os recursos tecnológicos, a inclusão e a avaliação.

Ancorado no pensamento de Heloísa Lück (2003), o projeto visa o estabelecimento de um patamar de ação mais avançada e eficaz sobre a realidade, mediante a implementação de inovações, criação de novos produtos educativos, a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, buscando melhores resultados nos indicadores educacionais, com viés técnico-científico desenvolvendo a formação reflexiva, significativa e criativa, de modo a combater a evasão docente e escolar.

O Residência busca fortalecer o trabalho pedagógico, incentivando seus atores e autores (residentes e professores) à reflexão no decorrer do processo formativo, possibilitando-lhes analisar e aprender com as dificuldades, a partir de definição de estratégias e da potencialização de experiências exitosas disseminadas nos 18 meses que auxiliarão na formação inicial e continuada e na (re)constituição da identidade profissional. A identidade profissional docente envolve a pessoa e o contexto, se constitui por várias identidades. Anseia-se que os professores, como profissionais, estejam além da adoção de características profissionais prescritas. Os professores se diferenciam entre si em função da importância que dão a essas características, desenvolvendo sua própria resposta ao contexto de atuação (MARCELO, 2009).

Além de possibilitar os vínculos teóricos, práticos e identitários da profissão docente, o projeto institucional do IFCE por meio dos seus subprojetos fundamentam-se também na investigação, contemplando o ensino com pesquisa e a pesquisa com ensino. Coadunando com o pensamento de Ghedin *et al* (2015), a formação docente por meio da pesquisa é princípio educativo e cognitivo, conduzindo a uma nova compreensão e visão sobre a docência, visto que ser professor implica em ser sujeito autônomo na produção de conhecimentos diante das demandas sociais e problemas em situações reais escolares.

Portanto, o projeto institucional de cunho colaborativo, ancorado na perspectiva formativa e investigativa, onde todos os sujeitos, seus saberes, objetivos individuais, coletivos e vivências poderão encontrar espaço num viés de cooperação (IBIAPINA, 2008). O PRP/IFCE proporcionará aprendizagens por meio das vivências sistemáticas nas escolas, incentivando à pesquisa, tornando-as um espaço de aprendizados e formação, um *locus* investigativo, no qual os residentes exercitarão seus conhecimentos como futuros professores e pesquisadores promovendo a pesquisa, a inovação e análise de aspectos educacionais aliados com o trabalho docente na instituição e nas redes de ensino.

Caracterização da IES proponente e informações sobre suas realizações na gestão de ações e projetos relacionados à formação de professores da educação básica

A visão da instituição descrita no Projeto de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) é “ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e o desenvolvimento regional” (PDI – IFCE, p. 88). Perseguindo essa premissa, a instituição desenvolve planos, projetos e programas próprios e parcerias com agências de fomento na intenção de fortalecer a educação básica e o ensino superior, principalmente a formação docente inicial e continuada de professores.

No âmbito do ensino, a instituição oferta cursos de ensino médio integrado, bacharelados, tecnólogos e de licenciaturas. No contexto de formação inicial docente, destaca-se o plano de monitoria que objetiva favorecer a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e, por conseguinte, a permanência e o êxito dos estudantes, auxiliando professores da instituição no desenvolvimento de práticas pedagógicas com metodologias inovadoras, com o fim de aprimorar o ensino e as aprendizagens mútuas e colaborativas. As ações de monitoria fomentam o interesse dos discentes pelo ensino, despertando-os para a docência, possibilitando participação na vida acadêmica.

O IFCE desenvolve programas de formação pedagógica presencial e a distância para os docentes da instituição, técnico-administrativos e comunidade externa. Ofertando cursos de formação pedagógica em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC). Em 2019, com recursos próprios e considerando as *expertises* do seu quadro docente, ofertou 300 vagas para o Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, destinado aos professores não licenciados que atuam na instituição, cumprindo a indicação da Resolução CNE/CEB no 06, de 20 de setembro de 2012.

Importante ressaltar a parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em Cursos de Licenciatura na modalidade a distância com a UAB e, de modo específico, os Programas Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (PRP) em todas as edições, frisa-se que algumas atividades realizadas pelos estudantes nos dois programas, são realizadas em parcerias pelas coordenações institucionais. Além disso, o processo formativo percorrido pelos estudantes nos programas contabiliza créditos, as atividades experienciadas no PRP serão equiparadas às atividades de Estágio Curricular Supervisionado, em sua totalidade.

Uma das formas de materialização de pesquisa na instituição alinhadas a formação de professores e a inovação são os editais dos programas de iniciação científica, lançados anualmente que possibilitam pesquisas na área de educação e ensino, ou seja, geram condições de investigar e compreender as dimensões formativas e do trabalho docente, além dos projetos evidenciamos a criação e institucionalização de grupos que visam oportunizar o fortalecimento e a consolidação de investigações sobre a formação de professores, considerando campo de estudo, Carlos Marcelo (1999, p. 24) apresentou cinco indicadores que atestam essa delimitação: “existência de objeto próprio; uso de metodologia específica; uma comunidade de cientistas que define um código de comunicação próprio; integração dos participantes no desenvolvimento da pesquisa e reconhecimento da formação de professores como um elemento fundamental na qualidade da ação educativa”. Os mais de 90 projetos de pesquisa no IFCE trataram sobre a formação e trabalho docente nas áreas de Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, Teatro, Letras, ora atentam para a atuação na educação básica e em outras circunstâncias para a docência no

ensino superior, investigando as práticas de ensino, saberes, metodologias, as condições de trabalho, dentre outros objetos, objetivando ampliar conhecimentos científicos acerca desse campo investigativo.

A instituição desenvolve projetos que tem a formação docente como objeto, na perspectiva de contribuir com a qualidade da educação cearense, visando o desenvolvimento na formação inicial e atividades da profissão, realizando parcerias com as secretarias de educação, contribuindo para o avanço de ações primordiais que fortaleçam o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, primando pelo desenvolvimento local, regional, nacional e internacional.

As ações de extensão no IFCE, consolidadas em projetos, programa e cursos de formação inicial e continuada, compreendida como oportunidades que promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental de cada região em que estão situados os *campi*, com 23 projetos que versaram sobre a formação de professores, tendo por prerrogativa as interações necessárias entre a vida acadêmica e as demandas sociais de cada comunidade.

O Residência Pedagógica, no IFCE, será trilhado por atores e autores que acreditam na educação de qualidade e primam pelo investimento na formação docente e no desenvolvimento profissional.

Capacidade técnico-operacional da instituição proponente para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), criado nos termos da Lei. N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia de natureza jurídica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFCE é equiparado às universidades federais. Atualmente com 32 campi em diferentes municípios, com 7.640 estudantes matriculados nos 52 cursos de licenciatura. Possui capacidade técnica, tecnológica, pedagógica e profissional para desenvolver o Programa Residência Pedagógica de forma exitosa. Apresentação do IFCE está disponível em <https://ifce.edu.br/aceso-a-informacao/Institucional>.

Em virtude das múltiplas dimensões de autonomia, a instituição logra capacidade para o desenvolvimento do PRP, comprovada a partir dos diversos projetos e programas geridos, sendo a Pró-reitora de Ensino (PROEN) responsável pela gestão do Programa Residência Pedagógica no IFCE. No intento de contribuir com a educação cearense, considera um valor agregado à formação dos professores da instituição, com mais de 50% do corpo docente com mestrado e doutorado, as experiências formativas exitosas na educação básica em sala de aula e na gestão educacional e o Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes, Resolução N° 067, de 31 de julho de 2017 vigente até 2024, pautando as precárias condições financeiras e sociais dos estudantes do IFCE, os programas de formação inicial constituem ações estratégias para garantir a permanência, ou seja auxiliam consideravelmente na diminuição da evasão e índices de retenção e na inserção no mundo do trabalho.

O PRP é um campo contextual diverso e fértil, oportunizando compreender a docência como “gestão e transformação pedagógica/ética da matéria” procede, portanto, através de uma racionalidade complexa, interativa, dialógica, do entendimento, que não exclui a racionalidade normativa, instrumental de determinados campos da ciência e da tecnologia, mas que a integra num processo voltado para a emancipação humana e profissional dos sujeitos em formação (THERRIEN, 2006).

Pela relevância do PRP, a instituição traz diversas contrapartidas para garantir a implementação e, principalmente, a execução e êxito do projeto, contando com o trabalho do Departamento de Ensino Superior (DES), que auxiliará na gestão administrativa em parceria com a Coordenação do PRP no IFCE. É importante destacar que o DES contribui na gestão do Residência desde a primeira edição, em 2018, auxiliando com os trâmites internos, desde a divulgação dos editais, articulação com cursos, secretarias de educação, organização de eventos científicos, emissão dos certificados ao final das atividades, atendendo as solicitações da CAPES. Além disso, como em outras edições, serão articuladas e promovidas reuniões com as secretarias de educação, para definirmos as localidades estratégicas, bem como os estabelecimentos de ensino adequados para a implementação do projeto institucional, considerando as necessidades de minimizar os déficits de aprendizagem e melhorar os indicadores educacionais das escolas municipais, estaduais e federais, estimulando a integração entre PRP, PIBID e as demais ações de formação de professores da educação básica desenvolvidas pelo IFCE.

Outra contrapartida relevante será a participação de professores do IFCE, que atuarão como docentes orientadores voluntários, auxiliando na condução das atividades formativas, desde a elaboração do projeto institucional, dos subprojetos, atividades nos *campi*, no acompanhamento das atividades nas escolas públicas de ensino fundamental, médio, de jovens e adultos (EJA) em parcerias com os preceptores até a finalização das atividades em 2024.

Em relação aos residentes voluntários, a instituição incentivará a participação dos estudantes das licenciaturas, no intento de proporcionar os aprendizados para a docência no PRP, condensando formação e profissão.

No IFCE, as atividades do PRP, bem como nas outras edições, foram equiparadas aos Estágios Curriculares Supervisionados, considerando 100% da carga horária para esse componente curricular, nessa não será diferente, uma vez que a instituição tem normativas próprias e autonomia, para conceder aos residentes que terão a oportunidade formativa a partir das itinerâncias nas escolas-campo a equiparação aos estágios supervisionados.

A guarda e manutenção dos documentos produzidos ao longo do Residência será outra contrapartida importante da Instituição, com a criação de diretórios digitais específicos, inclusive no sistema acadêmico, para o armazenamento e envio dos documentos pelos estudantes, oportunizando aos docentes orientadores o acompanhamento processual, gerando devolutivas, gerindo as atividades do núcleo, atentando para as aprendizagens e tempo do programa e avanços.

Plano de acompanhamento e avaliação dos subprojetos

As ações previstas para o PRP/IFCE sinalizam expectativas iniciais para o desenvolvimento de 29 subprojetos nos cursos de licenciatura em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Biológicas, Química, Física, Educação Física, Pedagogia e Teatro desenvolvidas em 87 escolas em diversos municípios e regiões. Salienta-se que a (re)definição das ações será decorrente de um processo de diálogo, análise, avaliação e reflexão com os sujeitos envolvidos, respeitando, as particularidades de cada curso e escola, proporcionando interações entre residentes, preceptores, docentes orientadores, Coordenação Institucional e PROEN.

As atividades do Programa Residência Pedagógica, realizadas em 18 meses, congregarão três(3) módulos de 138 horas cada um, com carga horária mínima de 414 horas, com previsão de início em agosto de 2022 e finalização em março de 2024, com a seguinte configuração: 70 horas de formação, ambientação e observação; 18

horas de planejamento; 40 horas de regência e 10 horas de avaliação da aprendizagem.

A carga horária de preparação dos sujeitos, com 70 horas por módulo, será sistematizada da seguinte forma: Curso de formação de preceptores, estudos sobre o Programa Residência Pedagógica, os conteúdos da área e metodologias de ensino com 10 horas. Atividades de formação do Residente com 15 horas, visando o acompanhamento teórico e prático, buscando inovações para a docência com orientadores e preceptores. Dedicando 15 horas para a familiarização com as atividades escolares e docentes por meio da ambientação nas escolas, diagnóstico e análise dos contextos escolares envolvendo a gestão, projetos políticos pedagógicos, resultados nas avaliações externas internacionais, nacionais, estaduais e encontros nos *campi*. Observações ativas da sala de aula e escola em 15 horas. E 10 horas para a produção de textos acadêmicos e elaboração de relatórios pelos residentes com o auxílio de preceptores e docentes orientadores. Seminários destinados à socialização e avaliação das experiências com 5 horas,

Outra atividade importante que constitui o trabalho docente é planejamento, por esse motivo serão destinadas 18 horas, por módulo, para a elaboração de planos de aula e produção de recursos de aprendizagem, evidencia-se que todas as atividades irão além da produção, serão analisadas pelos orientadores e preceptores e reorganizadas de acordo com reflexões e particularidades das escolas.

Para as regências, que serão acompanhadas pelos preceptores e orientadores, dedicaremos 40 horas por módulo, consideramos as aulas e os projetos de ensino interdisciplinares, para que os residentes possam compreender o trabalho docente, realizando a transição didática, experienciando dificuldades e propondo estratégias para a superação dos desafios.

Os residentes dedicarão 10 horas por módulo para a avaliação da aprendizagem, compreendemos que avaliação constitui a identidade docente, motivo pelo qual os residentes orientados pelos preceptores e docentes, produzirão instrumentos, definirão critérios e fornecerão *feedbacks* coletivos e individuais para os estudantes.

A Coordenação institucional, apoiada pela Pró-reitora de Ensino, realizará reuniões, fóruns e visitas técnicas durante o processo de desenvolvimento das atividades do PRP no intento de ampliar os vínculos Escolas, Secretarias e IFCE. Esses momentos possibilitarão avaliar os impactos e contribuições do programa para a educação no Ceará.

As estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos serão: Reuniões com coordenadores de cursos, docentes orientadores, preceptores, gestores de escolas-campo e residentes para avaliação dos subprojetos, bem como análise dos planos de atividades e dos projetos de ensino desenvolvidos nas escolas parceiras; Gestão do trabalho didático, pedagógico e científico se dará através da elaboração coletiva de instrumentais como: ficha de frequência dos residentes, ficha de descrição e análise das atividades, roteiros para sistematização dos projetos, relatórios, artigos científicos com análise e avaliação da experiência desenvolvida pela IES no PRP, contemplando as ações dos envolvidos. Organização dos seminários para socialização dos saberes e avaliação das atividades por módulo e ao final dos 18 meses, um evento para a partilha das experiências no Residência e no PIBID no IFCE. Primando pelo princípio da transparência, as atividades do Programa Residência Pedagógica serão divulgadas em diversos meios de comunicação, incluindo a página oficial da instituição e o acompanhamento dos residentes egressos. A avaliação e o acompanhamento das atividades possibilitarão conhecer as necessidades formativas e os resultados de aprendizagem dos sujeitos, e a estrutura de colaboração que

necessitam os programas de formação. O Residência contará com Comitê de Articulação da Formação Docente composto pelos docentes orientadores, residentes e preceptores e representantes das secretarias de educação.

A Coordenação Institucional emitirá relatórios, realizará reuniões quinzenais com os docentes orientadores, se reunirá em cada módulo com os núcleos, a fim de promover uma escuta atenta e sensível acerca dos aprendizados e desafios desse processo. Residência pedagógica será desenvolvido por muitas mãos e mentes.